



Secretaria Geral

São Paulo, 21 de novembro de 2012

Circ. SG/88

Senhor Diretor(a),

A Comissão Central de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira Docente (CCAD) tem a satisfação de informar que as 26 Comissões de Avaliação Setorial concluíram a 1ª avaliação. Participaram dessa avaliação 2.380 candidatos (1.341 pleiteando o nível Doutor 2, 115 o nível de Associado 2 e 924 o nível de Associado 3), que tiveram os resultados publicados no DOE. Algumas CAS tiveram um pouco mais de dificuldade inicial em definir assessores e isto causou algum atraso no processo. Depois que discutimos a concepção da avaliação, tivemos que operacionalizá-la e o sistema foi aperfeiçoado à medida que algumas dificuldades foram apontadas pelos assessores *ad hoc* e pelas CAS.

Cada docente foi avaliado por três assessores *ad hoc*, da mais alta qualificação, escolhidos dentre aqueles sugeridos pelas Congregações das Unidades. Participaram da avaliação 1.622 assessores *ad hoc*, dos quais 725 docentes da Universidade de São Paulo e 897 assessores externos. Os resultados que estamos apresentando agora são fruto do intenso trabalho dos assessores *ad hoc*, dos membros de cada uma das Comissões de Avaliação Setorial, da CCAD, dos funcionários da Secretaria Geral da USP, em especial da Roberta Assadourian Santana, dos funcionários das Unidades que trabalharam assessorando as CAS, e do DI, em especial Fernando Favato, que elaborou um sistema informatizado de apoio à CCAD. Este sistema foi testado e aperfeiçoado e chegamos agora a um excelente resultado, que facilita a tramitação de todo o processo e, ao final, gera uma série de relatórios, que permitem acompanhar o histórico do processo.

A CCAD revisou e homologou os critérios e ponderações de cada CAS. As CAS, por sua vez, basearam-se nas propostas oriundas das Congregações das Unidades ou Conselhos Deliberativos dos Museus e Institutos Especializados, em relação aos critérios e elementos de avaliação a serem adotados na sua área, bem como seus respectivos pesos, conforme determina o inciso 1º do Artigo 5º da Resolução Nº 5927, de 08 de julho de 2011, que normatiza a avaliação. O fiel da balança foi a CAS, que estabeleceu os critérios norteadores de cada área, para os candidatos e para os assessores *ad hoc*, e que tem uma visão de conjunto de todos os memoriais e pareceres. A CCAD tem a visão do conjunto da Universidade e trouxe esta perspectiva para os coordenadores das CAS. Nós trabalhamos integradamente na CCAD e procuramos nos organizar de tal forma que sempre um de nós pudesse dar atenção individualizada a cada uma das CAS.

Dos Professores Doutores, 64,9% tiveram recomendada a progressão solicitada para D2. Dos Professores Associados que solicitaram progressão para A2 50,4% tiveram a progressão recomendada. Dos Professores Associados que solicitaram progressão para A3, 45,7% tiveram a progressão recomendada para esse nível, enquanto 31,3% tiveram aprovada a progressão para A2. Evidentemente, houve diferenças entre os resultados individualizados de algumas áreas, o que é natural considerando-se as diferenças entre as próprias áreas do conhecimento e as realidades das várias unidades envolvidas, em termos da constituição de seu corpo docente no momento de implantação deste processo. Essa interpretação encontra respaldo nas tabelas abaixo, que discriminam os resultados por grandes áreas do

Rua da Praça do Relógio, 109 - Cidade Universitária São Paulo

05508-050 - São Paulo - Brasil

+55-11-3815.2413 - sg@usp.br - www.usp.br/secretaria



Secretaria Geral

conhecimento. Como se pode verificar, as variações de área para área não foram muito grandes e nem definem tendências sistemáticas.

Doutores

Área	Promovidos para D2	Não foram promovidos	Total
Biológicas	295 65,3%	157 34,7	452
Exatas	217 54,5%	181 45,5%	398
Humanas	358 72,9%	133 27,1%	491
Total	870 64,9%	471 35,1%	1341

Associados 2

Área	Promovidos para A2	Não foram promovidos	Total
Biológicas	31 54,4%	26 45,6%	57
Exatas	15 50,0%	15 50,0%	30
Humanas	12 42,9%	16 57,1%	28
Total	58 50,4%	57 49,6%	115

Associados 3

Área	Promovidos para A3	Promovidos para A2	Não foram promovidos	Total
Biológicas	215 48,8%	141 32,0%	85 19,3%	441
Exatas	139 43,8%	84 26,5%	94 29,7%	317
Humanas	68 41,0%	64 38,6%	34 20,5%	166
Total	422 45,7%	289 31,3%	213 23,1%	924

A decisão final sobre a progressão foi da CAS. Toda a avaliação baseou-se no mérito acadêmico dos candidatos, seguindo o que determina a RESOLUÇÃO Nº 5927. Os critérios e elementos de avaliação das CAS priorizaram a qualidade do conjunto das atividades do docente e indicadores quantitativos foram usados como instrumentos de avaliação da qualidade (Artigo 13). A comparação entre pares ofereceu informação adicional potencialmente significativa, que não poderia ser ignorada pelas CAS e pela CCAD, incluindo



Secretaria Geral

evidenciar problemas que talvez passassem despercebidos sem esta comparação, a fim de evitar arbitrariedades. *Outliers*, especialmente no extremo inferior da distribuição de escores, e a interface entre a pontuação de candidatos indicados e não indicados receberam especial atenção, para evitar injustiças.

O primeiro processo de progressão horizontal da Universidade de São Paulo não é isento de falhas, assim como qualquer processo avaliação. Alguns equívocos poderão ser corrigidos na fase de reconsideração, mas mesmo assim poderão restar outros. É pouco realista querer um sistema de avaliação perfeito, mas devemos procurar melhorias sistemáticas.

Temos recebido uma série de sugestões construtivas de vários participantes do processo – Coordenadores e membros de CAS, Candidatos, Congregações, PRCEU – que reunimos e que servirão para o aperfeiçoamento do processo. As CAS que quiserem fazer alteração nos pesos atribuídos às várias atividades, e nos seus critérios de avaliação em geral, poderão fazê-lo para a 3ª chamada da Progressão Horizontal, enviando a alteração à CCAD até o dia 30.11.12. Além disso, de acordo com Artigo 21 das Disposições Transitórias, o processo de avaliação de progressão na carreira docente, normatizado pela Resolução Nº 5927, deverá ser reavaliado pelo Conselho Universitário em 2 anos, em meados de 2013, portanto.

Nós estamos hoje discutindo na Universidade de São Paulo os desafios e perspectivas da avaliação para a gestão das nossas atividades-fim. Somos pró-ativos, buscando aprimorar metodologias de avaliação, analisar os resultados criticamente e aproveitá-los para o aprimoramento das nossas atividades. Por mais que atrasos e pequenos erros inevitavelmente ocorram num processo pioneiro e de grande amplitude como este da Progressão Horizontal na Carreira Docente, agora a USP, por meio de suas Comissões de Avaliação Setorial, está dando um norte para que seus docentes se inspirem ao decidir os rumos de suas carreiras.

Informamos ainda que iniciamos o segundo processo de avaliação para o qual estão inscritos 410 candidatos (235 pleiteando o nível Doutor 2, 53 o nível de Associado 2 e 122 o nível de Associado 3), e para o qual as regras são necessariamente as mesmas utilizadas no processo concluído agora. Estão também em análise os pedidos de reconsideração feitos por candidatos participantes da primeira avaliação.

Atenciosamente,

CCAD

Presidente - Profª Drª Emma Otta, IP

Vice-Presidente - Prof. Dr. Welington B. C. Delitti, IB

Prof. Dr. Flávio Ulhoa Coelho, IME

Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas, IQ

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira, IFSC

Prof. Dr. Luiz Roberto G. Britto, ICB

Profª Drª Maria Angela Faggin Pereira Leite, FAU

Profª Drª Sandra Margarida Nitrini, FFLCH

Profª Drª Suely Vilela, FCFRP